

Governo não vai alterar política cambial, diz BC

A política cambial de sempre manter a desvalorização do cruzeiro ligeiramente abaixo da correção monetária continua em vigor, esclareceu ontem o Banco Central, desmentindo as versões de que o presidente do órgão, Carlos Langoni, já teria anunciado a intenção de acelerar a correção cambial para assegurar maiores estímulos às exportações brasileiras.

Para o Banco Central, continua de pé o propósito demonstrado desde o início do ano, através da política das minidesvalorizações de manter sempre o acompanhamento entre as correções cambial e monetária, de forma que a primeira nunca chegue a ultrapassar a variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), como garantia aos tomadores de empréstimos externos.

Mesmo sem ultrapassar a correção monetária - que atinge este mês 89,03% em termos anuais - o Departamento de Câmbio do Banco Central deverá realmente acelerar as minidesvaloriza-

ções do cruzeiro, adotando intervalos menores e percentuais de reajuste também mais reduzidos, de maneira a se manter o acompanhamento da inflação interna.

DÓLAR A Cr\$ 182,71

A partir de hoje, o cruzeiro estará custando menos 1,809% em relação ao dólar norte-americano, que passa a ser negociado oficialmente a Cr\$ 182,71 para venda e Cr\$ 181,80 para compra, de acordo com vigésimo primeiro reajuste deste ano, determinado ontem à noite pelo Banco Central.

Com o novo reajuste, após apenas oito dias de vigência das taxas anteriores, a desvalorização do cruzeiro nos primeiros sete meses deste ano chega a 42,969% - ligeiramente abaixo da correção monetária de 43% para o mês de julho. Em termos de doze meses, a correção cambial já atinge 91,995% - superando, portanto, a correção monetária de 89,03% no mesmo período. Este foi o último reajuste cambial deste mês.